# Aprendizado Automático de Sum-Product Networks (SPN)

Projeto de MAC0215 (Atividade Curricular em Pesquisa)

Aluno: Renato Lui Geh (Bacharelado em Ciência da Computação)

Orientador: Denis Deratani Mauá

# 1 Introdução

Para compreendermos melhor as aplicações de uma Sum-Product Network precisamos primeiro entender distribuições de probabilidade multivariadas, o que é o escopo de uma distribuição, as dificuldades de representar todas as probabilidades no espaço e o que é inferência de uma distribuição.

# 1.1 DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADE MULTIVARIADAS

Uma distribuição de probabilidade multivariada é uma distribuição de probabilidade que resulta na probabilidade de que cada variável aleatória  $X_1, ..., X_n$ , para  $n \geq 2$ , esteja em um dado intervalo ou conjunto para cada valor  $x_i$ ,  $1 \leq i \leq n$  correspondente. Se a distribuição possui apenas uma variável aleatória, dizemos que ela é monovariável. Segue abaixo um exemplo:

Consideremos um dado não viciado. Seja A=1 se o número tirado é par e A=0 caso contrário. Seja B=1 se o mesmo número tirado em A é primo e B=0 caso contrário. Podemos construir a tabela abaixo:

## Tabela 1

A distribuição de probabilidade multivariada resultante é:

$$\begin{array}{l} P(A=0,B=0) = P\{1\} = \frac{1}{6} \\ P(A=1,B=0) = P\{4,6\} = \frac{2}{6} \\ P(A=0,B=1) = P\{3,5\} = \frac{2}{6} \\ P(A=1,B=1) = P\{2\} = \frac{1}{6} \end{array}$$

# 1.2 ESCOPO DE UMA DISTRIBUIÇÃO

Denotamos  $P(X_1 = x_1, ..., X_n = x_n)$ , dados valores  $x_1, ..., x_n$ , uma distribuição de probabilidade multivariada com variáveis aleatórias  $X_1, ..., X_n$ . Dada uma distribuição de probabilidade, chamamos de escopo da distribuição o conjunto de variáveis que definem o domínio da função, ou seja,  $X_1, ..., X_n$ . No caso da Tabela 1, o escopo da probabilidade é o conjunto  $\{A, B\}$ .

**Definição.** Sejam  $P_1(X_1,...,X_k)$  e  $P_2(X_p,...,X_n)$  distribuições de probabilidade multivariadas cujos escopos têm mesmo tamanho.

- 1. Dizemos que  $P_1$  e  $P_2$  tem mesmo escopo se para toda variável aleatória  $X_i$  em  $P_1$  existe uma variável aleatória  $X_j$  em  $P_2$  tal que i=j.
- 2. Dizemos que  $P_1$  e  $P_2$  tem escopos disjuntos se para qualquer variável aleatória  $X_i$  em  $P_1$ , toda variável aleatória  $X_j$  em  $P_2$  obedece a regra  $i \neq j$ .

# 1.3 ESPAÇO DE UMA DISTRIBUIÇÃO MULTIVARIADA

Vamos reutilizar a Tabela 1, renomeando A para  $X_1$  e B para  $X_2$ . Portanto teremos  $P(X_1 = x_1, X_2 = x_2)$ . Montando a tabela temos que:

Tabela 2

$$\begin{array}{c|cccc} X_1 & X_2 & P(X_1 = x_1, X_2 = x_2) \\ \hline X_1 = 0 & X_2 = 0 & \frac{1}{6} \\ X_1 = 0 & X_2 = 1 & \frac{2}{6} \\ X_1 = 1 & X_2 = 0 & \frac{2}{6} \\ X_1 = 1 & X_2 = 1 & \frac{1}{6} \\ \end{array}$$

Pode-se ver que uma tabela com todas as possíveis probabilidades de todas as variáveis terá  $2^n$  elementos, onde n é o número de variáveis aleatórias. Portanto o crescimento em espaço necessário é exponencial, o que é impraticável em conjuntos de dados maiores. A solução vem com o uso de Redes Profundas (ex.: Sum-Product Networks), que tornam  $O(2^n)$  em O(n) no tamanho do grafo.

## 1.4 INFERÊNCIA

#### 2 DEFINIÇÃO

Sum-Product Networks são uma nova classe de modelos probabilísticos cuja inferência é sempre polinomial no tamanho da rede.

Definição. Pela definição recursiva de Gens e Domingos[4]:

- 1. Uma distribuição monovariável polinomial é uma SPN.
- 2. Um produto de SPNs cujos escopos são disjuntos é uma SPN.
- 3. Uma soma de SPNs com peso não negativo cujos elementos tem mesmo escopo é uma SPN.
- 4. Nada mais é uma SPN.

Podemos definir graficamente uma SPN como um grafo direcionado acíclico (DAG) onde as folhas são sempre variáveis (ou distribuições monovariáveis), seus nós internos são somas ou produtos e para todo vértice conectando um nó soma com um nó filho há um peso não negativo. Também assume-se que toda soma e produto estão em alturas alternantes, ou seja, todo nó pai de um nó interno que é soma é um produto e vice-versa.

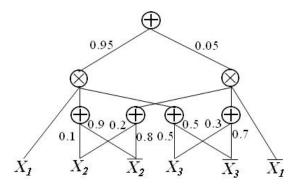


Figura 1: Um exemplo de uma SPN com variáveis Booleanas, onde  $x_1,...,x_d$  e  $\overline{x_1},...,\overline{x_d}$  são folhas e o resto dos nós são somas ou produtos.[6]

Tomando a Figura 1 como exemplo, considere variáveis aleatórias binárias  $X_1, ..., X_n \in \{0, 1\}$ . Para este exemplo n=3. Para todo  $X_i$ , indicamos por  $x_i$  o indicador em que  $X_i=1$  e  $\overline{x}_i=0$  para quando  $X_i=0$ . Portanto, quando  $X_i=1$ ,  $x_i=1$  e  $\overline{x}_i=0$ ; e quando  $X_i=0$ ,  $x_i=0$  e  $\overline{x}_i=1$ . A função multilinear do diagrama que representa a distribuição é a seguinte:

$$S(X_{1}, X_{2}, X_{3}) =$$

$$= S(x_{1}, x_{2}, x_{3}, \overline{x}_{1}, \overline{x}_{2}, \overline{x}_{3}) =$$

$$= 0,95x_{1}(0, 1x_{2} + 0, 9\overline{x}_{2})(0, 5x_{3} + 0, 5\overline{x}_{3}) +$$

$$+ 0,05\overline{x}_{1}(0, 2x_{2} + 0, 8\overline{x}_{2})(0, 3x_{3} + 0, 7\overline{x}_{3})$$

$$(1)$$

#### 3 Características

Há várias vantagens de SPNs sobre outras redes de aprendizado:

- 1. SPNs têm estrutura parecida a outros Modelos Gráficos Probabilisticos (PGM), mas a representação de certos tipos de independência é mais fácil.
- 2. SPNs têm inferência polinomial no tamanho do grafo, enquanto que inferência em Redes Bayesianas é NP-difícil.
- 3. Experimentos mostram que aprendizado de arquiteturas SPN tiveram melhores resultados quando comparadas a arquiteturas estáticas.[2]

## 4 APLICAÇÕES

SPNs obtiveram resultados impressionantes em muitos conjuntos de dados[3], tais como:

- Reconstrução de imagens.
- Classificação.
- Reconhecimento de atividade.
- Logs click-through.
- Sequências de ácido nucleico.
- Filtragem colaborativa.

## 5 Proposta

O objetivo deste projeto é realizar uma comparação das principais técnicas de aprendizado automático de Sum-Product Network a partir de um conjunto de dados, avaliando o desempenho e os resultados das técnicas utilizadas.

Será estudada a estrutura e propriedades de uma Sum-Product Network e em seguida serão aplicadas as seguintes técnicas de aprendizado:

- Divisão em subconjuntos mutualmente independentes e EM clustering.[4]
- Busca gulosa.[1]
- Aprendizado com clustering de variáveis.[2]
- Aprendizado por meio de SPNs Bayesianas Não-Paramétricas.[5]

Depois o aluno irá comparar as técnicas implementadas e apresentar os resultados.

# 6 ACOMPANHAMENTO

Relatórios semanais serão publicados no seguinte endereço:

http://www.ime.usp.br/~renatolg/mac0215/doc/reports/

É também possível acompanhar tanto os relatórios quanto as implementações pelo repositório do projeto:

https://github.com/RenatoGeh/mac0215/

#### 7 REFERÊNCIAS

# ARTIGOS

- [1] Aaron Dennis e Dan Ventura. "Greedy Structure Search for Sum-Product Networks". Em: International Joint Conference on Artificial Intelligence 24 (2015).
- [2] Aaron Dennis e Dan Ventura. "Learning the Architecture of Sum-Product Networks Using Clustering on Variables". Em: Advances in Neural Information Processing Systems 25 (2012).
- [4] Robert Gens e Pedro Domingos. "Learning the Structure of Sum-Product Networks". Em: International Conference on Machine Learning 30 (2013).
- [5] Sang-Woo Lee, Christopher Watkins e Byoung-Tak Zhang. "Non-Parametric Bayesian Sum-Product Networks". Em: Workshop on Learning Tractable Probabilistic Models (2014).
- [6] Hoifung Poon e Pedro Domingos. "Sum-Product Networks: A New Deep Architecture". Em: Uncertainty in Artificial Intelligence 27 (2011).

#### WEBSITES

[3] University of Washington Department of Computer Science. Sum-Product Networks. URL: http://spn.cs.washington.edu/index.shtml.

Os artigos listados na referência acima podem ser encontrados em: http://www.ime.usp.br/~renatolg/mac0215/articles/